

## Editorial

O número 52 da Revista *Leitura* do PPGLL, da UFAL, segundo de 2013, cujo tema é “Estudos Prosódicos”, dá seguimento às publicações do periódico. A área de concentração contemplada neste segundo semestre é a de Linguística, através da linha de pesquisa “Teoria e Análise Linguística”, o que mostra o empenho do Programa em visibilizar os trabalhos desenvolvidos por seus pesquisadores.

Miguel Oliveira Jr é o pesquisador responsável por este número que conta com 15 artigos e uma entrevista. Os artigos podem ser agrupados em vários segmentos que, embora distintos permitem uma problematização que, segundo o organizador, servirá de valioso norte no contexto internacional de pesquisa da área de prosódia. Questões como expressividade relativa a atitudes sociais e proposicionais de falantes de origens culturais diversas são trabalhadas ao lado de outras que tratam da fala emotiva no português brasileiro; da variação de ritmo, entoação, com a prosódia no discurso e na conversação; do resultado de pesquisas experimentais sobre o papel da prosódia e sobre pistas acústicas que provocam interferências nas decisões de falantes. E nesse rico debate, várias línguas são convocadas nos estudos: alemão, espanhol, hebraico falado em Israel, inglês e, naturalmente, português, tanto o europeu quanto o brasileiro de regiões distintas do país. O número fecha com uma entrevista com dois pesquisadores da Universidades de Helsinki (Finlândia) e de Tilburg (Holanda), que fornecem, segundo o organizador, um “diálogo sucinto, mas instigante” sobre os estudos da prosódia.

Como não poderia ser diferente, os estudos reunidos apresentam resultados de pesquisas acerca da prosódia, os autores/as são pesquisadores/as formados/as e em formação, que pertencem a instituições brasileiras diferentes - UFAL, UFS, UFJF, CEFET-RJ, UFRJ, USP, FSP, UNICAMP, e UFSC -, bem como de várias do exterior (Argentina, Alemanha, Espanha, França, Israel, Suécia e Tóquio), o que coloca este número da revista com grande inserção internacional e uma possibilidade de desdobramentos futuros para os estudos contemplados. Agradecemos a todos/as os/as que colaboraram com o número 52, a paciência para esta publicação que vai a público com nossa imensa satisfação.

Como sempre, respeitando a prática e a praxe, terminamos este editorial com os nossos agradecimentos aos consultores e pareceristas, permanentes e *ad-hocs*, que com seu trabalho voluntário de leitura e avaliação crítica competente, têm garantido a qualidade dos artigos selecionados para as publicações e, dessa forma, contribuído para a manutenção da qualidade crítica da Revista *Leitura*.

Izabel F. O. Brandão  
Editora